



Reunião do C. A. de 27/12/2013

Deliberado

Assinado

Assinado

Assinado

Assinado

Assinado

Instrumentos de Gestão Previsional

2014

ASSINADO

ASSINADO

ASSINADO

ASSINADO

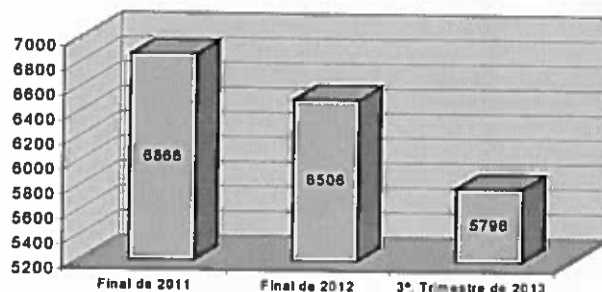
Instrumentos de Gestão Previsional 2014

I. Apresentação e enquadramento

O momento de elaboração dos instrumentos de gestão previsional da GesLoures, E.M. para o ano de 2014 apresenta vicissitudes e constrangimentos significativos:

- A empresa apresentou, nos últimos dois anos (2011 e 2012), resultados operacionais, subtraídos a estes os valores correspondentes às amortizações e às depreciações, negativos, em 1.763,98€ e 163.191,64€, respetivamente;
- A empresa apresentou, nos últimos dois anos (2011 e 2012), resultados líquidos negativos em 111.092,09€ e 292.868,33€, respetivamente;
- Os instrumentos de gestão previsional aprovados para o ano de 2013 estimavam resultados operacionais, subtraídos a estes os valores correspondentes às amortizações e às depreciações, positivos em 130.001,04€ e resultados líquidos positivos em 1.703,76€;
- O relatório de gestão do 3.º trimestre de 2013, com data de 06 de novembro, evidencia que, até 30 de setembro, os resultados operacionais, subtraídos a estes os valores correspondentes às amortizações e às depreciações, eram negativos em 138.101,56€ e os resultados líquidos eram negativos em 205.439,13€;
- Considerando o exposto, e na ausência da adoção de iniciativas e medidas urgentes, a empresa cumpriria em 2013 dois dos quatro critérios legais que determinariam a sua dissolução (artigo 62.º, n.º 1, alíneas *c)* e *d)* da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto);
- A situação de tesouraria da empresa apresentava-se no início do mês de novembro de 2013 próxima da rutura, sendo as disponibilidades, acrescidas dos proveitos estimados para os meses de novembro e dezembro, insuficientes para cumprir os compromissos legais e contratuais a que a empresa se encontrava obrigada;
- Os principais indicadores de frequência dos equipamentos apresentam, desde 2011, uma evolução fortemente negativa, sublinhando-se a diminuição da frequência de aulas de natação:

Evolução do n.º de alunos



- o A organização interna da empresa efetivamente vigente apresenta desconformidades substantivas face ao modelo aprovado e encontra-se profundamente desfasada da realidade atual da organização;
- o Os equipamentos apresentam necessidades de intervenções de manutenção preventiva e corretiva, bem como se verificam problemas de funcionamento cuja resolução depende da decisão sobre questões ainda relativas às empreitadas de reconstrução/beneficiação;
- o A empresa apresenta graves e notórios problemas de comunicação institucional e de promoção e divulgação das atividades (o que é constatável pela mera consulta do sítio da GesLoures na internet).

Atentas as orientações da entidade pública participante, no sentido de promover as medidas necessárias e adequadas à viabilização da empresa, o Conselho de Administração tomou e propôs de imediato as medidas possíveis em ordem a contribuir para o cumprimento daquela orientação.

Sendo estas medidas excepcionais, visam finalidades conjunturais, pelo que cumpria, e cumpre, atuar estruturalmente na perspetiva de criar as condições para que a empresa seja capaz de cumprir, sustentadamente, a sua missão.

Esse é, portanto, o objetivo central do plano de atividades anual, que se conjuga, naturalmente com o cumprimento dos compromissos assumidos no quadro da atividade da empresa.

II. Plano de atividades

O plano de atividades da GesLoures para o ano de 2014 centra-se em três objetivos, um primeiro de, no curto prazo, adotar as medidas que permitam aumentar a sustentabilidade da atividade desenvolvida, um segundo, de elaboração e execução de um plano de reestruturação de serviços e atividades e de reorganização da empresa, e um terceiro, de garantir os recursos para a realização de atividades já comprometidas em momento anterior, e cuja natureza, âmbito e finalidades se enquadrem na missão da organização.

O plano de intervenção a curto prazo, já elaborado, com base na melhor informação disponível na organização, no levantamento realizado, e nos contributos pedidos e prestados pelos trabalhadores da empresa, *maxime* daqueles que assumem responsabilidades de direção ou de coordenação, é o seguinte¹:

Objetivos, ações e medidas

Considerando a situação da empresa, enunciam-se dois objetivos gerais a prosseguir no curto prazo:

1. Garantir a viabilidade económica e financeira da empresa (dezembro de 2013 a abril de 2014);
2. Criar as condições para o cumprimento da missão, no quadro das orientações estratégicas do Município².

Objetivos operacionais e ações a prosseguir e a concretizar no curto prazo

Objetivo 1: aumentar o número de alunos/utentes

Gestão de alunos:

- a) Análise sistemática da oferta de atividades e ajustamento à procura, quer no sentido de responder ao aumento de procura, quer no sentido de ajustar os respetivos recursos, nomeadamente reduzindo e adequando os custos à efetiva frequência das respetivas atividades;

¹ Embora a execução do plano assuma particular expressão nos primeiros meses do ano de 2014, foi possível implementar ainda nos últimos dias do ano de 2013 algumas medidas.

² A missão da empresa é promover o acesso e a frequência das atividades ao maior número de pessoas, nas melhores condições de qualidade, pelo custo mais baixo possível.

- b) Verificação sistemática de ausência de frequência e acompanhamento do aluno, criando a possibilidade de reinício da atividade no próprio mês da interrupção ou nos dois meses seguintes mediante o pagamento da frequência efetiva, e sem pagamento de inscrição/renovação;
- c) Alteração dos quadros normativos no que respeita a situação de ausência de frequência:

Realização de campanhas:

- a) Realização de campanha "Traz os amigos", com início ainda em 2013 e termo previsto em 10/02/2014, consubstanciada na isenção do pagamento da inscrição ao novo utente (individual) e na isenção do pagamento de um mês por cada novo utente ao utente beneficiário (sendo o primeiro mês agosto de 2014, o segundo julho de 2014 e assim sucessivamente);
- b) Realização de campanha com início em janeiro de 2014 e termo em agosto de 2014, consubstanciada na criação, em todos os equipamentos, de dois horários com tarifário reduzido;
- c) Isenção de inscrição para alunos de instituições até junho de 2014.

Análise e reforço do valor dos protocolos existentes com entidades diversas:

- a) Análise e dinamização de todos os protocolos;
- b) Circularização de todas as entidades que não cumpram obrigações de divulgação promovendo esse cumprimento;
- c) Realização de ações de divulgação junto de entidades cujos trabalhadores/associados/outros apresentam um nível reduzido de adesão às atividades e serviços objeto do protocolo;

Celebração de novos protocolos:

- a) Identificação de empresas/associações localizadas na área de influência dos equipamentos e apresentação de proposta de celebração de protocolos e realização de ações locais de divulgação das atividades e serviços.

Identificação de instituições de ensino/formação na área de influência dos equipamentos e apresentação de proposta de celebração de contratos de frequência de instalações.

Objetivo 2: reduzir custos e aumentar eficácia e eficiência

- a) Realização de auditoria energética e atuação alinhada com as conclusões;
- b) Análise dos principais contratos de fornecimento e elaboração de propostas de otimização;
- c) Clarificação provisória do modelo organizacional, com (re)estabelecimento de hierarquias, funções e responsabilidades;
- d) Delegação de competências nos dirigentes;
- e) Reorganização de procedimentos, formulários e circuitos documentais;
- f) Generalização da utilização do correio eletrónico como instrumento de comunicação interna.

Objetivo 3: valorização do trabalho e das pessoas

- a) Motivação para o exercício das funções de chefia/coordenação segundo modelos de liderança pelo exemplo e orientada para a motivação e avaliação formativa (*feed back*) das equipas e dos colaboradores;
- b) Valorização e reforço das diferentes funções e do contributo para o resultado final;
- c) Estabelecimento e divulgação interna de objetivos ambiciosos e credíveis;
- d) Resolução de problemas pontuais e satisfação de necessidades prementes de grupos específicos de trabalhadores:
 - o DADM/DF – Instalações;
 - o Departamento técnico e atividades de ginásio – equipamento individual de trabalho;
 - o DOMCE - equipamento individual de trabalho;
 - o Serviço de atendimento - equipamento individual de trabalho;
 - o Estruturas de suporte – reforço e modernização dos meios informáticos.

Objetivo 4: melhorar a comunicação externa e interna

- a) Atualizar sumariamente o sítio gesloures.pt;
- b) Conceber e concretizar ações simples de divulgação dos equipamentos e dos serviços (com particular ênfase em SIA e SAC);
- c) Criar um meio corpóreo (*flyer*, desdobrável, ou outro) para distribuição e utilização em eventos e iniciativas.

Objetivo 5: Promover a qualificação dos recursos humanos, dos serviços e atividades e das instalações

- a) Realização de seminários dirigidos a todos os trabalhadores da empresa, destinados a:

- Realização de diagnóstico sobre a qualidade dos serviços e atividades a partir da participação dos recursos humanos;
 - Transmitir conceitos básicos sobre qualidade de serviço;
 - Habilitar a empresa com a informação base necessária à elaboração de um plano de qualidade;
- b) Realizar pequenas intervenções de manutenção corretiva nas instalações e melhorar o ambiente de prática desportiva.

O plano de reestruturação de serviços e atividades e de reorganização da empresa será elaborado no primeiro quadrimestre de 2014, com vista à sua execução gradual a partir de maio de 2014, e com plena expressão em setembro de 2014, e assumirá como principais objetivos:

- ✓ A elaboração de plano de gestão de equipamentos que promova o aumento do número de utentes dos complexos desportivos,
- ✓ A reestruturação dos normativos que disciplinam a utilização dos complexos desportivos e simplificação da estrutura tarifária, na perspetiva de facilitar o acesso aos equipamentos e aos serviços;
- ✓ A avaliação das atividades desportivas federadas, numa perspetiva de redução e racionalização de custos;
- ✓ A reestruturação do modelo organizacional da empresa, adaptando-o legal e funcionalmente ao objeto e à missão;
- ✓ A valorização do trabalho e das pessoas;
- ✓ A criação de plano de comunicação e imagem apoiado na marca GesLoures e associando esta, de forma mais efetiva, ao Município.

A GesLoures prevê ainda realizar e/ou participar nas seguintes atividades específicas, na medida em que a realização/participação se harmonize com os objetivos de viabilização da empresa e de reorganização das atividades e serviços e do modelo organizacional:

Janeiro

- Curso Formação (entre janeiro e março) - Hidroginástica Avançada – Professores;
- 1.ª Jornada Torneio de Escolas;
- Festival de Janeiro de Infantis e Juvenis;

- o Festival Regional de Clubes de Cadetes;
- o Torneio Feira Viva - Natação Adaptada.

Fevereiro

- o Torneio Gesloures / Sporting Clube de Portugal;
- o Meeting Internacional de Lisboa;
- o Torneio Nadador Completo de Infantis e Juvenis;
- o 2.ª Jornada Torneio de Escolas.

Março

- o Apuramento Campeonato Nacional Longa Distância;
- o Torregi – Torneio do Circuito de Cadetes;
- o Estágio de Infantis – Selecção Regional;
- o Lisboa Syncro - Natação Sincronizada;
- o Campeonato Regional de Piscina Curta de Infantis;
- o Campeonato Regional de Piscina Longa de Juvenis, Juniores e Seniores;
- o 3.ª Jornada Torneio de Escolas;
- o Torneio Zonal de Infantis;
- o Estágio de Cadetes – Selecção Regional;
- o Campeonato Nacional de Natação Adaptada.

Abril

- o Campeonato Nacional de Piscina Longa de Juvenis e Juniores;
- o Campeonato Nacional de Natação Sincronizada;
- o Torneio Nadador Completo de Cadetes;
- o Campeonato Nacional das 1ª e 2ª Divisões;
- o Torneio Regional de Clubes de Infantis;
- o Fase final do Campeonato Nacional de longa distância.

Maio

- o Torneio Gesloures / Sporting Clube de Portugal;
- o Torneio de Preparação de Natação Pura;
- o Torneio Regional de Fundo e Meio Fundo de Cadetes;
- o Águas Abertas – Campeonato Nacional dos 1500m, 3000m e 10000m;
- o Torneio de Aniversário da Gesloures.

Junho

- o Torneio Gesloures / Sporting Clube de Portugal;
- o Meeting Xira;
- o Torregi – Torneio do Circuito de Cadetes;
- o Lisboa Syncro - Natação Sincronizada;
- o Estágio de Infantis - Selecção Regional;
- o Campeonato Regional Piscina Longa de Infantis;
- o Campeonato Infantas de Espanha - Selecção Nacional de Sincronizada;
- o Estágio de Cadetes – Selecção Regional;
- o Festivais Gesloures;
- o Campeonato Nacional de Natação Adaptada.

Julho

- o Campeonato Regional de Absolutos de Lisboa;
- o Taça CoMen - Selecção Nacional de Sincronizada;
- o Festival Regional de Verão de Cadetes;
- o Campeonatos Nacionais de Infantis;
- o Open de Portugal / Campeonato Absoluto de Portugal / Campeonato Nacional de Juvenis;
- o Campeonato Nacional de Natação Sincronizada;

Agosto

- o Campeonato Nacional Águas Abertas – Equipas 5000m / Campeonato Nacional Águas Abertas 2000m e 5000m.

Outubro

- o Torneio de Abertura de Juvenis, Juniores e Seniores;
- o Torneio de Abertura de Infantis;

Novembro

- o Torneio de Abertura de Cadetes;
- o Campeonato Regional de Juvenis, Juniores e Seniores;
- o Torneio Regional Fundo de Infantis e Juvenis.

Dezembro

- o Torneio Zonal de Juvenis;
- o Campeonato Nacional de Juvenis, Juniores e Seniores.

A GesLoures não prevê a realização de qualquer atividade plurianual.

III. Demonstração de resultados previsionial

A situação económica e financeira do país condiciona de forma muito relevante a elaboração do orçamento da GesLoures para o ano de 2014.

Efetivamente, a diminuição continuada do rendimento disponível, através das reduções remuneratórias e das pensões aprovadas em sede de orçamento de Estado³, através da carga fiscal muito elevada que recai sobre famílias e empresas, e também reflexo das taxas de desemprego e da diminuição dos respetivos apoios prestacionais e sociais nesta, penaliza fortemente o consumo interno, e em particular os consumos que vão para além do estritamente essencial.

A procura das atividades e serviços da GesLoures tem vindo a diminuir significativamente (cerca de 20% nos últimos dois anos), não apenas mas também como resultado da grave crise económica e social.

Perante o cenário existente, inverter esta tendência decrescente e alicerçar uma dinâmica de crescimento de frequência das instalações e dos proveitos constitui um desafio com um elevado grau de dificuldade.

Cumprir esse objetivo de crescimento será ainda mais difícil face à situação financeira precária e à urgência imperiosa de proceder a uma reestruturação significativa das atividades e serviços e da estrutura que os suporta acresce ainda aquele grau de dificuldade.

Na elaboração do orçamento da GesLoures para 2014 foram considerados os recursos necessários para que a empresa possa prosseguir os objectivos que se propõe atingir, segundo critérios de prudência, e assenta nos seguintes pressupostos:

Rendimentos:

- Celebração de contrato programa com a entidade pública participante para o ano de 2014 de valor igual ao proposto para o ano de 2013;
- Crescimento médio da frequência de atividades e serviços de cerca de 9%;

³ E que, segundo a proposta de Lei de OE para 2014, já aprovada, se agravarão muito substancialmente.

- o Celebração de contratos de prestação de serviço com a entidade pública participante para o ano de 2014, no âmbito do projecto de hidrocinésioterapia, e actividades de Páscoa e de Verão.
- o Manutenção dos preços e tarifas vigentes.

Gastos:

- o Custos com pessoal sem qualquer redução remuneratória;
- o Valor do Subsídios de Refeição considerado: €4.27;
- o Manutenção da provisão referente a processo no âmbito de Direito de Trabalho;
- o Aumento das Depreciações face ao plano de investimentos.

IV. Estimativa das operações financeiras com o Estado e as autarquias locais

Os Instrumentos de Gestão Previsional prevêem a celebração de contrato programa com a entidade pública participante para o ano de 2014 de valor igual ao proposto para o ano de 2013.

V. Planos de investimento anuais e plurianuais e respetivas fontes de financiamento

O plano de investimento plurianual integra valores de 25.000,00€ (2014) e 12.500,00€ (2015), e será financiado por receitas próprias

ANEXO

Lista dos equipamentos sob gestão da GesLoures, com a referência, em rodapé, aos que não estão em gestão direta

- o Piscina Municipal de Loures;
- o Piscina Municipal de Santo António dos Cavaleiros;
- o Piscina Municipal de Santa Iria de Azóia;
- o Piscina Municipal da Portela;
- o Parque Desportivo de Sacavém¹;
- o Cafetaria da Biblioteca José Saramago¹;
- o Cafetaria da Piscina Municipal de Loures¹;
- o Cafetaria da Piscina Municipal de Santa Iria de Azóia²;
- o Cafetaria da Piscina Municipal de Santo António dos Cavaleiros¹;
- o Cafetaria das instalações municipais sitas no Bairro Ernesto Aires – Bobadela²;
- o Cafetaria do Castelo de Pirescouxe¹;
- o Cafetaria do Museu da Cerâmica²;
- o Cafetaria do Museu Municipal da Quinta do Conventinho¹;
- o Cafetaria do Parque Urbano de Santa Iria de Azóia²;
- o Restaurante do Parque Municipal do Cabeço de Montachique¹.

¹ Concessionado

² Não concessionado

G

BALANÇO

Instrumentos de Gestão Previsional 2014

RUBRICAS	(Unid. Euros)	
	2014	2013
ACTIVO		
Activo Não Corrente		
Activos Fixos Tangíveis	3,194,807.64	3,263,999.59
Activos Intangíveis	1,666.67	0.00
Outros Activos Financeiros	0.00	0.00
Activos por Impostos Diferidos	0.00	0.00
Sub-Total	3,196,474.31	3,263,999.59
Activo Corrente		
Inventários	18,147.03	17,382.03
Clientes	9,980.00	30,384.92
Adiantamentos a Fornecedores	0.00	0.00
Estado e Outros Entes Públicos	24,855.88	24,855.88
Outras Contas a Receber	32,292.60	32,292.60
Diferimentos	147,558.30	155,641.92
Outros Activos Financeiros	0.00	0.00
Caixa e Depósitos Bancários	4,068.44	53,860.47
Sub-Total	236,902.25	314,417.82
Total do Activo	3,433,376.56	3,578,417.41
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital Próprio		
Capital realizado	3,562,000.00	3,562,000.00
Ações (Quotas) Próprias	0.00	0.00
Outras Variações de Capital Próprio	30,767.05	30,767.05
Reservas Legais	23,566.05	23,566.05
Outras Reservas	2,772.79	2,772.79
Resultados Transitados	-1,143,081.93	-1,182,400.33
Sub-Total	2,476,023.96	2,436,705.56
Resultado Líquido do Período	-66,322.95	39,318.40
Total do Capital Próprio	2,409,701.01	2,476,023.96
PASSIVO		
Passivo não Corrente		
Provisões	62,178.65	48,178.65
Sub-Total	62,178.65	48,178.65
Passivo Corrente		
Fornecedores	121,446.61	151,446.61
Adiantamentos de Clientes	0.00	0.00
Estado e Outros Entes Públicos	44,730.91	67,230.91
Financiamentos Obtidos	550,000.00	595,000.00
Outras Contas a Pagar	227,270.58	230,043.37
Diferimentos	18,048.80	10,493.90
Outros Passivos Financeiros	0.00	0.00
Sub-Total	961,496.90	1,054,214.79
Total do Passivo	1,023,675.55	1,102,393.44
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	3,433,376.56	3,578,417.41

O Técnico Oficial de Contas

Artur Fung
Artur Fung

O Conselho de Administração

Paulo Jorge Pereira Leão
Paulo Jorge Pereira Leão

Carlos Manuel Viana da Cunha Luz
Carlos Manuel Viana da Cunha Luz

Paula Cristina Florência Nobre Pontes
Paula Cristina Florência Nobre Pontes

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA
Instrumentos de Gestão Previsional 2014



RENDIMENTOS E GASTOS		(unidade euro)		
Descrição	2014	2013 *	2013 (conf. IGP 2013)	
Vendas	8,490.00	6,845.16	6,450.00	
Prestação de Serviços	2,253,304.51	2,067,226.24	1,991,553.00	
Subsídios à Exploração	341,920.00	626,916.77	325,282.36	
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	17,760.00	-17,376.58	-16,350.00	
Fornecimentos e Serviços Estranhos	-1,236,023.01	-1,110,811.35	-1,077,809.10	
Gastos com o Pessoal				
Remunerações dos Órgãos Sociais	0.00	-49,933.43	-41,844.96	
Remunerações do Pessoal	-1,128,070.70	-1,126,682.60	-963,441.84	
Encargos sobre Remunerações	-247,233.97	-250,445.87	-162,924.24	
Seguros de Acidentes de Trabalho e de Doenças Profissionais	-12,000.00	-11,669.68	-12,000.00	
Outros Gastos com o Pessoal	-7,780.00	-5,643.56	-1,960.00	-1,182,171.04
Imparidade de Investimentos (perdas / reversões)	0.00	0.00	0.00	
Imparidade de Dívidas a receber (perdas / reversões)	580.00	337.81	580.00	
Provisões (aumentos / reduções)	-14,000.00	-11,841.22	-13,104.00	
Imparidade de Investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)	0.00	0.00	0.00	
Aumentos / Reduções de Justo Valor	0.00	0.00	0.00	
Outros Rendimentos e Ganhos	178,952.17	108,957.59	120,499.83	
Outros Gastos e Perdas	-46,510.00	-48,567.42	-24,930.00	
Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	73,868.99	177,311.86	130,001.04	
Gastos / Reversões de Depreciação e de Amortização	-84,191.95	-82,335.23	-88,697.28	
Imparidade de Investimentos Depreciáveis / Amortizáveis (perdas / reversões)	0.00	0.00	0.00	
Resultados Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	-10,322.95	94,976.63	41,303.76	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0.00	0.00	0.00	
Juros e Gastos similares Suportados	-48,000.00	-48,188.54	-31,600.00	
Resultados antes de Impostos	-58,322.95	46,788.09	9,703.76	
Imposto sobre o Rendimentos do Período	-8,000.00	-7,469.69	-8,000.00	
Resultado Líquido do Período	-66,322.95	39,318.40	1,703.76	

* considerado o Orçamento executado até Outubro/2013, com projecção para os meses de Novembro e Dezembro

O Técnico Oficial de Contas

Arnat Fung
Arnat Fung

O Conselho de Administração

Paulo Jorge Pereira Leite *Paulo Manuel Viana da Cunha Lobo* *Paula Cristina Florescia Nobre Pires*
Paulo Jorge Pereira Leite Paulo Manuel Viana da Cunha Lobo Paula Cristina Florescia Nobre Pires

7

PLANO DE INVESTIMENTOS
Instrumentos de Gestão Previsional 2014

DESCRIÇÃO	LOCAL DE INVESTIMENTO	(Unid. Euro)		
		2014	2015	TOTAL
1. Equipamento Básico				
Equipamentos				
Bombas	L/SAC/SIA/PTL	10,000.00	10,000.00	20,000.00
Sub- total		0.00	0.00	0.00
		10,000.00	10,000.00	20,000.00
2. Ferramentas e Utensílios				
Sub- total		0.00	0.00	0.00
		0.00	0.00	0.00
3. Equipamento Administrativo				
Reformulação Site e instalação Fibra Óptica	L/SAC/SIA/PTL	2,500.00	0.00	2,500.00
Wi-Fi	L/SAC/SIA/PTL	2,500.00	0.00	2,500.00
Pacote Office	L/SAC/SIA/PTL	7,500.00	0.00	7,500.00
Equipamento de Informática	L/SAC/SIA/PTL	2,500.00	2,500.00	5,000.00
Sub- total		15,000.00	2,500.00	17,500.00
4. Outros				
Equipamentos PSE (Fator Potência)	LRS/SAC/SIA/PTL	0.00	0.00	
Sub- total		0.00	0.00	0.00
TOTAL		25,000.00	12,500.00	37,500.00

O Conselho de Administração

Paulo Jorge Pereira Leão
Paulo Jorge Pereira Leão

Carlos Manoel Viana da Cunha Luz
Carlos Manoel Viana da Cunha Luz

Paula Cristina Florência Nobre Pontes
Paula Cristina Florência Nobre Pontes

DESCRÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Acções (Quotas) Próprias	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transiçtos	Excedentes de Reavaliação	Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	
1	Posição no início do Período 2013	3.582.000,00	0,00	0,00	0,00	23.588,05	2.772,78	-889.532,00	0,00	30.767,05	-292.868,33	2.436.706,56
2	Alterações no Período											
3	Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
4	Diferenças de Políticas Contabilísticas											
5	Realização do Excedente de Reavaliação de Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-292.868,33	0,00	0,00	292.868,33	0,00
6	Excedentes de Reavaliação de Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis e respectivas variações											
7	Ajustamentos por impostos diferidos											
8	Outras Alterações reconhecidas no Capital Próprio											
9	Resultado Líquido no Período											
10	Resultado Integral											
11	Operações com Detentores de Capital no Período											
12	Realizações de Capital											
13	Distribuições											
14	Entradas para Cobertura de Perdas											
15	Outras Operações											
16	Posição no fim do Período 2013	3.582.000,00	0,00	0,00	0,00	23.588,05	2.772,78	-1.182.400,33	0,00	30.767,05	39.318,40	2.478.023,96

DESCRÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Acções (Quotas) Próprias	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transiçtos	Excedentes de Reavaliação	Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	
6	Posição no início do Período 2014	3.582.000,00	0,00	0,00	0,00	23.588,05	2.772,78	-1.182.400,33	0,00	30.767,05	39.318,40	2.478.023,96
7	Alterações no Período											
8	Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
9	Diferenças de Políticas Contabilísticas											
10	Realização do Excedente de Reavaliação de Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39.318,40	0,00	0,00	-39.318,40	0,00
11	Excedentes de Reavaliação de Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis e respectivas variações											
12	Ajustamentos por impostos diferidos											
13	Outras Alterações reconhecidas no Capital Próprio											
14	Resultado Líquido no Período											
15	Resultado Integral											
16	Operações com Detentores de Capital no Período											
17	Realizações de Capital											
18	Distribuições											
19	Entradas para Cobertura de Perdas											
20	Outras Operações											
21	Posição em 31/Dezembro/2014	3.582.000,00	0,00	0,00	0,00	23.588,05	2.772,78	-1.143.081,93	0,00	30.767,05	-66.322,95	2.409.701,01

António Gomes C. F.
António Fung

Paulo Jorge Torres Lobo Paulo Jorge Torres Lobo
Paula Cristina Florêncio Nobre Pires Paula Cristina Florêncio Nobre Pires

ORÇAMENTO TESOURARIA PREVISIONAL

2014

DESCRIÇÃO	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	TOTAL
Disponib. Inicial (Cx + Dep. Ordem)	53.860,47	1273,53	101947,83	15280,14	7842,86	121515,10	125300,93	101455,33	17123,39	125415,96	106992,50	50244,40	10442,70
1. Recebimentos de Exploração	885,60	885,60	885,60	885,60	854,85	854,85	854,85	854,85	854,85	854,85	885,60	885,60	10442,70
Venda Mercadorias e Materiais	9655,50	9655,50	9655,50	9655,50	9655,50	9655,50	9655,50	9655,50	9655,50	9655,50	9655,50	9655,50	91450,50
Inscrições/Renovações (Instituições)	289,05	289,05	289,05	289,05	196,80	135,30	135,30	0,00	0,00	0,00	11808,00	799,50	18080,00
Inscrições/Renovações (Alíquotas Individuais)	6384,91	7189,50	5390,50	5350,50	4735,50	4120,50	3997,50	6273,00	2845,00	19680,00	8733,00	8118,00	106383,93
Mensalidades Alíquotas Individuais	126997,50	127338,81	127721,29	128084,94	128449,75	128449,75	121510,97	114743,55	126432,99	126793,68	127155,53	127603,77	106383,93
Acréscimo de Mensalidades	922,50	922,50	922,50	922,50	922,50	922,50	922,50	922,50	922,50	922,50	922,50	922,50	1509285,78
Projetos AEDCs + Depósito Sênior	0,00	0,00	0,00	64934,40	3933,60	102333,60	98400,00	0,00	0,00	10725,60	11670,20	922,50	11070,00
Cursos Inscritos Vazio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	98400,00	0,00	0,00	10725,60	11670,20	922,50	11070,00
Utilização Lrrr de Inereno	10157,96	10204,81	10251,93	10299,33	10317,43	10375,10	9860,09	9462,09	615,00	10423,28	10471,70	10520,43	6851,10
Aluguer de Imóveis	2004,90	1697,40	1574,40	1820,40	1820,40	123,00	9860,09	9462,09	615,00	10423,28	10471,70	10520,43	122819,22
Curso de mergulho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1820,40	1820,40	1820,40	14501,70
Tratamentos	31500,00	31578,75	31657,70	31736,84	31657,50	30391,20	26871,64	25928,06	30391,20	30467,18	30543,34	30619,70	0,00
Gaias	10510,35	10543,50	10576,59	10609,62	10642,99	10687,32	10183,03	9673,87	10640,32	10607,04	10600,88	10696,89	365343,11
Subsídio à Exploração	0,00	170000,00	0,00	0,00	170000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	125838,99
Recib. C. Exploração	5368,22	5368,22	5368,22	5371,22	5373,22	5373,22	5373,22	5373,22	5373,22	5370,31	5379,31	5379,31	340000,00
Subsídio FPN	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	64481,92
Publicidade/OUTROS	2255,01	2255,01	2255,01	1947,51	1947,51	1640,01	1640,01	1640,01	1640,01	1947,52	1947,52	1947,52	1920,00
TOTAL (1)	207091,51	328114,43	206668,08	271977,15	301667,53	30125,09	286693,41	177983,15	358572,20	241244,84	221052,49	220792,39	3251946,23
2. Pagamentos de Exploração	101993,04	103793,04	103793,04	101103,87	100523,87	121270,25	119116,91	116963,58	98617,34	99985,54	100254,71	100254,71	1267669,91
Prestar	14166,67	14166,67	14166,67	14166,67	22166,67	16833,34	16833,34	14166,67	14166,67	16666,67	14166,67	14166,67	191000,05
Impostos / Taxas	18922,96	19594,40	18485,78	28266,50	20527,05	38538,64	36510,72	17908,20	24608,27	27648,73	23949,29	22686,48	297299,11
IVA	26875,72	26875,72	26875,72	26875,72	26875,72	29157,82	29157,82	29157,82	26856,79	26875,72	26875,72	26875,72	335636,01
Segurancas Sociais	1000,00	1000,00	1000,00	1000,00	1000,00	1000,00	1000,00	1000,00	1000,00	1000,00	1000,00	1000,00	12000,00
Casa Geral de Aposentacões	1510,00	1510,00	1510,00	1510,00	1510,00	1510,00	1510,00	1510,00	1510,00	1510,00	1510,00	1510,00	18120,00
Imposto de Selo	1820,40	1820,40	1820,40	1820,40	1820,40	1820,40	1820,40	1820,40	1820,40	1820,40	1820,40	1820,40	21844,80
Materiais Primas	77063,57	84941,82	85233,07	80009,47	71276,47	68201,47	70292,47	61922,32	63705,02	66783,89	71030,47	73273,97	875824,81
Fornecimentos e Serviços Externos	6571,19	6571,19	6571,19	6650,19	6747,44	6747,44	6747,44	6747,44	6747,44	6747,44	6747,44	6747,44	80343,27
Trabalhos Especializados	0,00	6150,00	6150,00	6150,00	4108,00	4100,00	4100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30750,00
Despesas Investimentos	5751,90	7016,90	6139,90	7861,90	6447,40	6139,90	4151,90	4451,90	5401,90	6631,90	11801,90	6139,90	7830,30
Outros	255678,45	374440,14	274335,71	235412,73	267995,07	295339,26	291541,01	258315,09	244234,63	358608,30	248080,00	262975,28	2087238,27
TOTAL (2)	155691,57	231407,47	107086,04	132016,34	117672,51	143569,24	148207,82	138646,86	112292,57	113273,46	107719,11	13175,95	45207,97
3. Saldo de Exploração (1-2)	38199,90	96707,00	94875,04	41773,27	181443,76	179985,85	167576,52	160819,57	245279,63	131142,50	69273,39	17068,45	993776,26
4. Financiamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamento Bancário curto prazo/outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Financiamentos (Saídas)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões Multibanco	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	4000,00	4000,00	4000,00	4000,00	4000,00	4000,00	4000,00	4000,00	4000,00	4000,00	4000,00	4000,00	48000,00
Financiamento Bancário Curto Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45000,00
TOTAL (4-5)	4000,00	4000,00	4000,00	4000,00	4000,00	4000,00	4000,00	4000,00	4000,00	4000,00	4000,00	4000,00	48000,00
6. Saldo Finalístico (4-5)	4000,00	4000,00	4000,00	4000,00	4000,00	4000,00	4000,00	4000,00	4000,00	4000,00	4000,00	4000,00	48000,00
7. Saldo Global de Tesouraria (4-6)	1278,53	101947,83	15280,14	7842,86	121515,10	125300,93	101455,33	17123,39	125415,96	106992,50	50244,40	10442,70	93680,00

Handwritten initials and a circled '9'.



Parecer do Fiscal Único Sobre os Instrumentos de Gestão Previsional

Grant Thornton & Associados – SROC, Lda.

Edifício Amadeu Sousa Cardoso
Alameda António Sérgio, 22, 11.º Miraflores –
1495-132 Algés – Portugal

T +351 214 123 520
F +351 214 123 539

Avenida Arriaga, 30 – 1.º B – 9000-064
Funchal – Portugal

T +351 291 200 540
F +351 291 200 549

E-mail: gl.lisboa@pt.gt.com

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do artigo 25.º, n.º 6, alínea j) da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de dezembro, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2014, da *GESLOURES, Gestão de Equipamentos Sociais, E.M., Unipessoal, Lda*, consistindo: os Planos plurianuais e anuais de atividades, investimento e financeiros, Orçamento anual de investimentos, Orçamento anual de tesouraria e balanço previsional.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

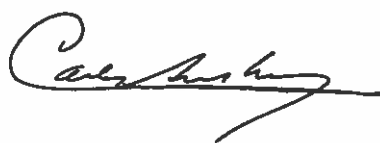
4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão / Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a apresentação da informação previsional;
 - b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

PARECER

6. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela empresa.
7. Devemos, contudo, advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

27 de dezembro de 2013



Grant Thornton & Associados – SROC, Lda.
Representada por
C. Lisboa Nunes